



# Câmara Municipal de São Paulo

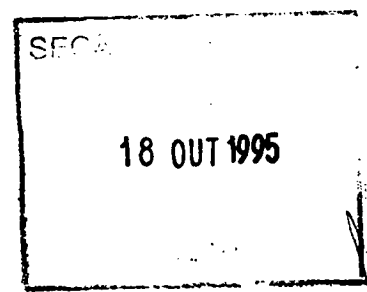
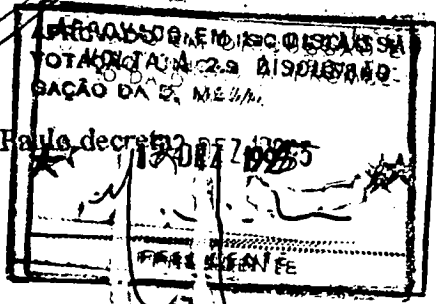
LIDO HOJE 18 OUT 1995  
 AS COMISSÕES DE:  
 CONSTITUIÇÃO E LEGISLAÇÃO;  
 EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE;  
 PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

02 - PDL  
02-0094/1995

Concede Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Abdias do Nascimento

*[Handwritten signature]*



A Câmara Municipal de São Paulo decreta em 17 de outubro de 1995

10001  
 18/10/95  
 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
 PLANO DE LEGISLAÇÃO

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Abdias do Nascimento.

Art. 2º - A Câmara Municipal de São Paulo fará a entrega do referido título em Sessão Solene a ser convocada especialmente para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Este decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

19  
Sala de Sessões, 05 de outubro de 1995

FRANCISCO CARDOSO  
Vereador

*[Extensive handwritten signatures and initials, many with circled numbers 1 through 37, indicating approval or voting records.]*



# Câmara Municipal de São Paulo

Fecha n.º	02	de proc.
N.º	QU	do 1995

## JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa homenagear o Sr. Abdias do Nascimento, concedendo-lhe o Título de Cidadão Paulistano nos termos do art. 14 inciso XIX da Lei Orgânica do Município c.c. o disposto nos arts 236 e 347 e seguintes do Regimento Interno desta Casa.

O Sr. **ABDIAS DO NASCIMENTO**, nasceu em Franca, São Paulo, em 14 de março de 1914. É Professor Emérito, da Universidade do Estado de Nova York em Buffalo (foi professor titular de 1971 a 1981, fundando a cadeira de Cultura Africana no Novo Mundo no Centro de Estudos Portoriquenho). Além disso é Artista Plástico, escritor, poeta e dramaturgo.

Formou-se Bacharel em Economia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1937

Diploma Pós-Universitário, Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), 1957

Pós graduação em Estudos do mar, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Ministério da Marinha 1967.

Doutor Honoris Causa, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1993

Tem como atividade principal a militância da causa das populações afro-brasileiras e da valorização da cultura negra

Ocupou os seguinte cargos eletivos e executivos:

Deputado federal (1983-86)

Secretário Estado, Governo do Rio de Janeiro, Secretaria Extraordinária de Defesa e Promoção das Populações Afro-Brasileiras (SEDEPROM) (1991-1994)

Senador da República (1991-92)

## RESUMO E BIOGRAFIA

1930-36 Engaja-se no Exército na capital de São Paulo, participa da Frente Negra Brasileira. Participa das Revoluções de 1930 e 1932, na qualidade de soldado. Combate a discriminação racial em estabelecimentos comerciais em São Paulo.

1936 Muda-se para o Rio de Janeiro com o objetivo de continuar seus estudos de economia, iniciados em São Paulo.

1937 Protesta contra a ditadura do Estado Novo e por isso é condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional a cumprir pena.

1938 Organiza junto com um grupo de militantes negros em Campinas, SP O Congresso Afro-Campineiro, com o objetivo de discutir e organizar formas de resistência à discriminação racial.

1939 Diploma-se como economista pela Faculdade de Economia do Rio de Janeiro.

1940 Integrante da Santa Hermandade Orquídea, composta de poetas argentinos e brasileiros, viaja pela América do Sul. Em Lima, Peru faz uma série de palestras na Universidade Mayer de San Marcos (Escola de Economia). Assiste a peça O Imperador Jones de Eugéne O'Neil, estrelada por um ator branco, Hugo D'Evieri, maquiado de preto. A



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	do proc.
n.º	94	de 19 95

partir das reflexões causadas por esse fato, planeja criar o Teatro do Negro Brasileiro. Mora na Argentina, por mais de um ano, onde participa de movimentos culturais com o objetivo de melhor conceitualizar a idéia do Teatro Negro.

1941 Voltando ao Brasil, é preso na penitenciária do Carandiru, condenado a revelia por haver revidado a agressões racistas. Funda o Teatro do Sentenciado, organizando um grupo de presos que escrevem, dirigem e interpretam peças dramáticas.

1943 Saindo da prisão, procura em São Paulo, pessoas para a criação do Teatro do Negro. retorna para o Rio de Janeiro.

1944 Funda com o apoio de um grupo de negros da intelectualidade carioca, o Teatro Experimental do Negro (TEN) Na sede, realizam-se os primeiros cursos de alfabetização, treinamento dramático e cultura em geral para os participantes da entidade.

1945 Dirige o TEN na sua estréia no Teatro Municipal com o espetáculo O Imperador Jones, encarnado pelo genial ator negro Aguinaldo de Camargo, em 08 de maio, dia da vitória dos aliados na segunda Guerra Mundial. Daí em diante até 1968, o TEN teve presença / no cenário cultural e artístico brasileiro.

1945 com o Grupo de militantes funda e Comitê Democrático Afro Brasileiro, que luta pela anistia dos presos políticos.

1945-46 Organiza a Convenção Nacional do Negro. A primeira plenária realiza-se em São Paulo e a segunda no Rio de Janeiro. Que propõe à Assembléia Nacional Constituinte a inclusão de um dispositivo constitucional definindo a discriminação Racial como crime de Lesa Pátria. A iniciativa foi apresentada à Assembléia Nacional Constituinte pelo senador Edmilson Nogueira, não é aprovada.

1946 Participa da fundação do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) no Rio de Janeiro.

1949 Organiza com a colaboração do sociólogo Guerreiro Ramos e do etnólogo Édison Carneiro a Conferência Nacional do Negro, preparatória do 1o. Congresso do Negro Brasileiro.

1949-51 Funda e dirige o jornal Quilombo, órgão de divulgação do TEN

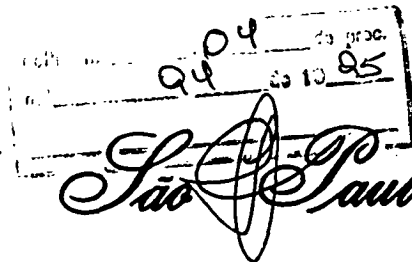
1950 Realiza no Rio de Janeiro o 1o. Congresso do Negro Brasileiro, evento organizado pelo TEN

1955 Realiza o Concurso de Artes Plásticas sobre o tema do Cristo Negro, evento polêmico que mereceu a condenação da Igreja Católica e o apoio do bispo d. Hélder Câmara.

1957 Forma-se na primeira turma do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB). Estréia a peça de sua autoria, Sortilégio; Mistério Negro, no teatro Municipal do Rio de Janeiro e de São Paulo



# Câmara Municipal de São Paulo



1968 Funda o Museu de Arte Negra, que realiza sua exposição inaugural no Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. Encontra-se alvo de vários inquéritos Policial-Militares e se vê obrigado a deixar o país. Convidado pela Fairfield Foundation, inicia uma série de palestras nos Estados Unidos.

1968-69 Durante um semestre, atua como conferencista visitante da Yale University School of Dramatic Arts. Inicia sua atuação como artista plástico, pintando telas que transmitem os valores da cultura religiosa afro-brasileira e da luta pelos direitos humanos dos povos africanos em todo o mundo (ver lista de exposição abaixo).

1969-70 Convidado pelo Centro para as Humanidades da Wesleyan University (Middletown, Connecticut), participa durante um ano, com intelectuais como Norman Mailer, Norman O. Brown, John Cage, Buckminster Fuller, Leslie Fiedler, e outros, do seminário A Humanidade em Revolta.

1970 É convidado para fundar a cadeira de Culturas Africanas no Novo Mundo, no Centro de Estudos Portorriquenhos da Universidade do Estado de Nova York em Buffalo, na qualidade de professor titular, e lá permanece até 1981

1973 Participa da Conferência de Planejamento do 6o. Congresso Pan-Africano em Kingston Jamaica

1974 Participa do Sexto Congresso Pan-Africano, Dar-es-Salnam, na Tanzânia, como único representante da região da América Latina

1976-77 Convidado pela Universidade de Ife, Ife, Nigéria, passa um ano como Professor Visitante no Departamento de Línguas e Literaturas Africanas

1976 Participa, a convite do escritor Wole Soyinke, no Seminário Alternativas para o mundo africano, reunião em que funda-se a União de Escritores Africanos, em Dakar

1977 Participa na qualidade de observador, perseguido pela delegação oficial do regime militar brasileiro do Segundo festival Mundial de Artes e Culturas Negras e Africanas, realizado em Lagos. Denuncia no respectivo colóquio, a situação de discriminação racista vivida pelo negro no Brasil. Na Europa e Estados Unidos, participa da Fundação, desde o exílio, do novo PTB (mais tarde, Partido Democrático Trabalhista - PDT).

1977 Participa, na qualidade de delegado e presidente do grupo de trabalho, do Primeiro Congresso de Cultura Negra nas Américas, realizado em Cali, Colômbia.

1978 Participa em São Paulo do ato público de fundação e das reuniões organizativas do Movimento Negro Unificado contra o racismo e a Discriminação Racial. Participa da reunião internacional de exilados brasileiros. O Brasil no Limiar da Década dos Oitenta, em Stockolm, Suécia



# Câmara Municipal de

Folha n.º	05	de proc.
n.º	94	de 1995

*São Paulo*

1979 A convite do Bloco Parlamentar Negro ( Congressional Black Caucus) do Congresso dos Estados Unidos e do Sindicato de Trabalhadores do Correio, profere conferência na sede da Câmara dos Deputados em Washington, D.C.

1980 Participa na qualidade de delegado especial, do Segundo Congresso de Cultura Negra das Américas, realizado no Panamá, e é eleito pelo plenário Coordenador Geral do Terceiro Congresso. No Brasil lança o livro O Quilombo e ajuda a fundar o Memorial Zumbi, organização nacional voltada à recuperação, em benefício da comunidade afro-brasileira e do mundo africano, das terras da Reupublica dos Palmares, na Serra da Barriga, Alagoas.

1981 Funda o Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-brasileiros (IPEAFRO) na PUC-SP. Integra a executiva nacional do PDT e funda a Secretaria do Movimento Negro do PDT, no Rio de Janeiro e a nível nacional. Participa da Coordenação Internacional do projeto Kindred Spirits, exposição itinerante de artes afro-americanas.

1982 Organiza e é eleito para presidir o Terceiro Congresso de Cultura Negra das Américas, realizado nas dependências da PUC-SP com representantes de todo o mundo africano, exceto o Pacífico.

1983 Assume a cadeira de Deputado Federal, eleito suplente pelo PDT-RJ. É o primeiro deputado afro-brasileiro a exercer o mandato defendendo os direitos humanos e civis do povo afro-brasileiro. A convite da ONU, participa do Simpósio Regional da América Latina em Apoio à Luta do Povo da Namíbia pela sua independência, em San José, Costa Rica. Visita a antiga sede da UNIA de Marcus Garvey. Viaja também à Nicarágua, participando de sessões da Assembléia Nacional e conhecendo as populações de origem africana em Bluefields, litoral oriental do país. Em Washington D.C. participa do Seminário Dimensões Internacionais; a Realidade de um Mundo Interdependente, a convite do Bloco Parlamentar Negro (Black Congressional Caucus), na sede do Congresso Nacional dos Estados Unidos.

1984 Cria, junto com um grupo de intelectuais e militantes negros, a fundação Afro-Brasileira de Arte, Educação e Cultura (FUNAFRO), integrando a IPEAFRO, o Teatro Experimental do Negro, e a revista Afrodiáspora e o Museu de Arte Negra

1985 A convite da ONU, participa do Simpósio Mundial em apoio à Luta do Povo da Namíbia pela sua Independência, em Nova York. Participa novamente da reunião internacional patrocinada pelo Bloco Parlamentar Negro dos Estados Unidos a Conferência Internacional sobre a Situação dos Povos do Terceiro Mundo, na sede do Parlamento em Washinton D.C.. Integrando comitiva oficial brasileira, visita Israel a convite do respectivo governo.

1987 Participa na qualidade de delegado de honra da Conferência Internacional sobre a Negritude e as Culturas Afro nas Américas, Flórida International University, Miami. Integra o Conselho de Contribuintes do Município do Rio de Janeiro.

1987-88 Integra o Comitê Dirigente Internacional, Festival Pan-Africano de Artes e Cultura, Dakar, Senegal. Participa da direção internacional do Memorial Gorée. organização



# Câmara Municipal de

Folha n.º	06	da proc.
n.º	94	do 1995

*São Paulo*

dedicada ao projeto de construção de um memorial aos africanos escravizados na ilha senegalesa que serviu como entreposto do comércio escravista. Integra a direção internacional do Instituto dos Povos Negros, organização internacional promovida com o apoio da UNESCO pelo governo de Burkina Faso e de outros países africanos e caribenhos

1988 Profere a conferência inaugural da Série Anual de Conferências Internacionais W.E.B. Dubois em Acera, república de Gana, promovida pelo Centro de Estudos Pan-Africanos W.E.B. DUBOIS, E visita o país a convite do governo. Participa da Comissão Nacional para o Centenário da Abolição da Escravatura. Realiza exposição individual intitulada Orixás; Os Deuses Vivos da África, na sede do Ministério da Educação e Cultura, o Palácio Gustavo Capanema.

1989 Na qualidade de consultor da UNESCO para assuntos culturais, passa um mês em Angola. É eleito presidente do Memorial Zumbi e atua no Conselho de Curadores da Fundação Cultural Palmares, Ministério da Cultura.

1990 A convite da SWAPO (Movimento de libertação nacional transformado em partido político eleito ao primeiro governo da nação), participa da cerimônia de independência da Namíbia e posse do governo Sam Nujoma, em Windhock.

1990-1991 Durante um ano atua como professor visitante, no Departamento de Estudos Afro-Americanos, Temple University, Philadelphia. Acompanha Darcy Ribeiro e Doutel de Andrade na chapa do PDT para o senado, sendo eleito suplente de senador.

1991 Assume o posto de Secretário de Estado para a Defesa e Promoção das Populações Afro-Brasileiras (SEAFRO) no governo do Rio de Janeiro. A convite do Congresso Nacional Africano (ANC) da África do Sul, participa de sua 48a. Conferência Nacional, presidida por Nelson Mandela, em Durban. É nomeado membro Conselho de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.

1991-92 Assume a cadeira no Senado. Integra a comitiva presidencial em visita a Angola, Moçambique, Zimbabwe e Namíbia. Participa no Primeiro Congresso Internacional sobre Direitos Humanos no Mundo Africano, patrocinado pela organização não governamental AFRIC e realizado em Toronto, Canadá.

1993-94 Retorna a Secretaria Extraordinária de Defesa e Promoção das Populações Afro-Brasileiras.

1995 Participa das atividades do Tricentenário de Zumbi dos Palmares, em vários estados e municípios do Brasil.

1995 Homenageado pelo XI Congresso do Movimento Negro unificado (set/95), Em Nova Iguaçu - RJ

1995 Patrono do Congresso Continental dos Povos Negros das Américas (21 a 25/nov, em S.P., Memorial da América Latina)



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 024 de 18 95

## Obras Publicadas Seleccionadas

### 1. Livros

- Orixás: Os Deuses Vivos da África (livro de arte em edição bilingue, com 78 reproduções em cores de obras de arte). Rio de Janeiro: IPEAFRO/Afrodiaspora, 1995
- Africans in Brazil: A Pan-african Perspective, em co-autoria com Elisa Larkin Nascimento, Trenton: Africa World Press, 1991
- Brazil: Mixture or Massacre, 2a. ed., trans. Elisa Larkin Nascimento, Dover The Majority Press, 1989
- Combate ao Racismo, 6 vols. (discursos e projetos de lei) Brasília: Câmara dos Deputados, 1983-86
- Axés do Sangue e da Esperança: Orixás (poesia). Rio de Janeiro; Ed. Achiamé e Rio Arte, 1983
- Sitiado em Lagos, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981
- O Quilombismo, Petrópolis. Ed. Vozes, 1980
- Sortilégio II : Mistério Negro de Zumbi Redivivo (peça dramática). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979
- Mixture or Massacre, trans. Elisa Larkin Nascimento, Buffalo, Afrodiáspora, 1979
- O Genocídio do Negro Brasileiro, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978
- "Racial Democracy" in Brazil: Myth or Reality, trans. Elisa Larkin Nascimento, 2a. Ed. Idaban: Sketch Publishers, 1977. Primeira edição: Ile-Ife-University of Ife, 1976.
- Sortilége: Black Mystery, trans. Peter Lowede, Chicago; Third World Press, 1976
- Sortilégio (mistério negro). Rio de Janeiro: Teatro Experimental do Negro, 1959.

### 2. Organização de antologias, revistas, e obras coletivas.

- Afrodiáspora: Revista do Mundo Africano, Nos. 1-7 Rio de Janeiro: IPEAFRO, 1983-86.
- O Negro Revoltado, 2a. ed. Rio de Janeiro; Nova Fronteira, 1982.



Câmara Municipal de São Paulo

Projeto n.º 08 da proc.  
n.º 24 do 19 95

- Journal of Black Studies, ano 11, n. 2 (dezembro de 1980) ( número especial sobre o Brasil)

- Memórias do Exílio, org. em colaboração com Paulo Freyre e Nelson Werneck Sodré. Lisboa; Arcádia, 1976.

Pelo exposto verifica-se que é medida justa a aprovação deste projeto de decreto legislativo concedendo ao Sr. Abdias do Nascimento a honraria desta Casa, que o torna Cidadão Paulistano.

Segue, anexo o a anuência expressa do homenageado que passa a fazer parte integrante deste P.D.L.

Sala de Sessões, de outubro de 1995

Vereador Ítalo Cardoso